

XIV CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA TERRITÓRIOS EM TRANSIÇÃO E SUSTENTABILIDADE: CRISES E RESPOSTAS

{ LIVRO DE RESUMOS }

{ LISBOA
14 - 17 NOV. 2023 }

Título

XIV Congresso da Geografia Portuguesa – Territórios em Transição e Sustentabilidade: desafios e respostas. Livro de Resumos

Editores

Eusébio Reis, Ana Louro, Maria Helena Esteves, Maria Lucinda Fonseca, Pedro Chamusca, Ricardo Garcia, Sérgio Claudino

Instituições Organizadoras

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa
Centro de Estudos Geográficos
Associação Portuguesa de Geógrafos

Edição

Associação Portuguesa de Geógrafos/ Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, novembro de 2023

ISBN

978-989-99244-9-9

Comissão Organizadora

Eusébio Reis (Presidente)
Ana Louro
Maria Helena Esteves
Maria Lucinda Fonseca
Pedro Chamusca
Ricardo Garcia
Sérgio Claudino

Eixos Temáticos

Alterações climáticas: desafios e respostas
Cidades do futuro e transição digital: desafios e respostas
Dinâmicas demográficas e mobilidades humanas em tempos de crise e transição
Dinâmicas e processos dos ambientes físicos e biofísicos
Educação e pensamento geográfico em tempo de mudança
Geografia, cultura e identidade no século XXI
Género, desigualdade e desafios socioambientais
Geopolítica em tempos de conflito e transição: novos equilíbrios e desafios
Mobilidade sustentável e ordenamento do território
Modelação espacial, análise territorial e informação geográfica
Mudanças ambientais, saúde, bem-estar e qualidade de vida
Mundo rural e transição alimentar: oportunidades e desafios
Riscos, mudanças ambientais e ordenamento do território
Turismo, sustentabilidade e desenvolvimento regional

Secretariado:

Clara Guedes (APG)
Pedro Rego (APG)

Comissão Científica

Maria Lucinda Fonseca (IGOT-UL) (Presidente)
Adélia Nunes (FL-UC)
Alberto Gomes (FL-UP)
Ana Monteiro (FL-UP)
André Carmo (Univ. Évora)
António Bento-Gonçalves (ICS-Univ. Minho)
António Lopes (IGOT-UL)
Aquiles Marreiros (CCDR-Algarve)
Dulce Pimentel (FCSH- UNL)
Eduarda Costa (IGOT-UL)
Eduarda Ferreira (FCSH-UNL)
Eduardo Brito-Henriques (IGOT-UL)
Eusébio Reis (IGOT-UL)
Fátima Matos (FL-UP)
Fátima Velez de Castro (FL-UC)
Francisco Roque de Oliveira (IGOT-UL)
Gonçalo Vieira (IGOT-UL)
Helena Madureira (FL-UP)
Herculano Cachinho (IGOT-UL)
Ivan Tartaruga (FL-UP)
João Figueira de Sousa (FCSH-UNL)
João Luís Fernandes (FL-UC)
João Seixas (CICS-UNL)
Jorge Rocha (IGOT-UL)
José Lúcio (FCSH-UNL)
José Luís Zêzere (IGOT-UL)
José Muñoz-Rojas (Univ. Évora)
José Rio Fernandes (FL-UP)
Joseli Maria Silva (UEPG, Brasil)
Lúcio Cunha (FL-UC)
Luís Moreno (IGOT-UL)
Margarida Queirós (IGOT-UL)
Maria José Caldeira (ICS-Univ. Minho)
Maria José Roxo (FCSH-UNL)
Norberto Santos (FL-UC)
Nuno Costa (IGOT-UL)
Paulo Morgado (IGOT-UL)
Pedro Chamusca (ICS-Univ. Minho)
Ricardo Almendra (FL-UC)
Rui Pedro Julião (FCSH-UNL)
Sérgio Claudino (IGOT-UL)
Teresa Sá Marques (FL-UP)

Preparação das Comunidades para os Incêndios Rurais: o caso da Aldeia de Almofrela, Baião

PINTO¹, Diogo Miguel; BARREIROS², João Pedro; SAMORA-ARVELA³, André; PINA⁴, Helena; ROXO⁵, Maria José

¹ CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto; dspinto@letras.up.pt

² Faculdade de Letras da Universidade do Porto; jbarreiros@letras.up.pt

³ ISCTE – University Institute of Lisbon, ISTAR; anesamora@gmail.com

⁴ CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto; mpina@letras.up.pt

⁵ CICS.NOVA, Universidade Nova de Lisboa, FCSH; rmj@fcs.unl.pt

Resumo: Num contexto de mudanças climáticas, o aumento da ocorrência de incêndios rurais extremos, em dimensão, duração, intensidade e impactos, é uma nova realidade (OCDE, 2023). Os incêndios de 2017 em Portugal são um bom exemplo disso. Como tal, em 2018 surgiram os programas ASPS “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” como medida para desenvolver e implementar comportamentos de autoproteção nas comunidades rurais (Resolução do Conselho de Ministros n.º 157-A/2017). A presente investigação tem como objetivo observar o caso da Aldeia Segura de Almofrela, situada no município de Baião, no que diz respeito à preparação das comunidades para os incêndios rurais tendo por base a implementação dos programas ASPS. Este estudo baseou-se na recolha de dados qualitativos, utilizando entrevistas semiestruturadas aplicadas aos membros da comunidade e a representantes locais responsáveis pela implementação dos respetivos programas. Estas entrevistas foram depois analisadas com recurso ao *software* de análise qualitativa *nvivo*. Foram ainda observadas, *in loco*, as principais ações de prevenção, planeamento de emergência, sensibilização da comunidade e envolvimento das autoridades e instituições locais. Os resultados preliminares indicam que na Aldeia Segura de Almofrela se executaram algumas medidas preventivas já previstas, mas, ainda assim, uma grande parte dos habitantes não tem um elevado conhecimento sobre estes programas. A gestão de combustível em torno da aldeia é uma preocupação expressa pela população, assim como as questões do isolamento, uma vez que atualmente existe menos de uma dezena de habitantes na aldeia. Todavia, no período estival, a população aumenta devido à ocupação sazonal de segundas residências. Também é evidente a falta de continuidade na execução do programa após a realização do simulacro, em julho de 2018. Além disso, os residentes mais idosos destacam as dificuldades de locomoção, o que requer a adequada adaptação às necessidades desta população. A participação ativa dos moradores e a colaboração entre os diferentes intervenientes, são fundamentais para o sucesso efetivo dos Programas ASPS e da preparação das populações. Neste contexto, esta iniciativa governamental deve ser impulsionada, de forma a tornar as populações mais preparadas (OTI, 2020). Através do estudo deste caso, identificaram-se lições aprendidas e boas práticas que podem ser replicadas em outras comunidades rurais, assim como a identificação dos pontos fracos, para permitir um reforço da eficácia dos programas. Este estudo contribui também para o conhecimento sobre a preparação das comunidades para os incêndios rurais, realçando a participação da comunidade para além de um planeamento adequado e da implementação de medidas preventivas. Espera-se que os resultados deste estudo permitam aperfeiçoar as políticas públicas e as estratégias de gestão de risco de incêndio rural, promovendo uma maior segurança das comunidades rurais.

Palavras-chave: Aldeia Segura; Pessoas Seguras; Incêndios Rurais; Preparação; Baião

Referências

OECD (2023). *Taming Wildfires in the Context of Climate Change*. OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/dd00c367-en>.

Observatório Técnico Independente, Castro Rego F.; Fernandes P.; Sande Silva J.; Azevedo J.; Moura J.M.; Oliveira E.; Cortes R.; Viegas D.X.; Caldeira D.; Duarte Santos F. (2020). *Segurança das Comunidades em Incêndios Florestais – Uma Análise dos Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”*. Lisboa, Assembleia da República. (consultado: 10/4/2022).